



Rua Humaitá n. º 1167 Centro - Fone/Fax: (19)3885-7700 CEP: 13.339-140 - Indaiatuba - SP



INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal que junto às Secretarias envolvidas, tome as providências nos equipamentos dos entornos do sistema hidrográfico evitar para enchentes impactos/desastres ambientais na época das chuvas (vide lista).

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.a, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex. mo Senhor Prefeito Municipal que, junto à(s) secretaria(s) competente(s), executem a(s) ação (ões) descrita(s) na ementa supra. Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

JUSTIFICATIVA

Com a aproximação do período chuvoso e com as tempestades que estão cada vez mais tórridas, faz-se necessário tomar medidas de correção e/ou medidas mitigatórias em áreas de impacto/desastres ambientais, conforme lista abaixo:

- Intervenção para impedir o assoreamento e erosão nas margens do Rio Jundiai de Itupeva até Salto;
- 1) Monitorar e intervir em pontos com risco de alagamento:
- Chácara Alvorada
- Recreio Campestre Internacional Viracopos
- Eng. Fábio Barnabé perto da Guarda Municipal
- Avenida Francisco de Paula Leite
- Rodovia Lix da Cunha:
- 2) Intervir em pontes com riscos de alagamento (e outros problemas):
- Rotatória do Objetivo
- Ponte do EuroPark sobre a Av. Horst Frederico João Heer







Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700 CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP



- Ponte sobre a Avenida Manoel Ruz Perez, próximo à Av. Clóvis Ferraz de Carvalho,
- Ponte sobre afluente do Córrego do Buruzinho, na Avenida Fábio Ferraz Bicudo,
- Ponte sobre a Estrada da Ecologia,
- Ponte sobre a Comendador Santoro Mirone (Pimenta)

Essas obras urbanas desempenham um papel fundamental na prevenção de tragédias causadas por tempestades, especialmente em áreas próximas a sistemas hídricos. A urbanização crescente, muitas vezes desordenada, pode levar ao aumento da impermeabilização do solo, dificultando a absorção da água da chuva. Isso resulta em enchentes, erosão e danos significativos

A implementação de drenagens adequadas, barragens, canais de escoamento e áreas de contenção de águas pluviais são exemplos de instruções que podem mitigar os efeitos das chuvas intensas. Essas obras ajudam a controlar o fluxo das águas, mas também preservam a qualidade ambiental, evitando a contaminação do corpo hídrico.

Além disso, a adoção de projetos de urbanização sustentável, como a criação de áreas verdes e o uso de materiais permeáveis, contribui para a redução do impacto das chuvas. Essas estratégias promovem a infiltração da água no solo e melhoram a capacidade de resiliência das cidades livres

Portanto, investir em obras urbanas que considerem a dinâmica dos sistemas hídricos é essencial não apenas para a proteção das populações vulneráveis, mas também para a construção de cidades mais sustentáveis e preparadas para os desafios do futuro. A prevenção de tragédias não se resume apenas à resposta a desastres, mas à construção de um planejamento urbano consciente, de prevenção - ainda mais quando se conhece áreas de riscos.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2024.

Eng Eduardo Tonin Vereador